Discurso de Posse do Presidente da AEAS, Eng. Químico Ademar Salgosa (28.11.2013)

Assumir a Presidência da AEAS é motivo de grande orgulho e satisfação pessoal. Faz exatos 20 anos que assumi pela primeira vez uma diretoria na casa, função esta que desempenhei por 12 anos durante este período, seis como financeiro e seis na pasta de meio ambiente.

Dentro da filosofia da melhoria contínua, nosso objetivo será sempre o de manter as conquistas já obtidas e buscar aperfeiçoar o que entendemos pode ser melhorado.

Se hoje a palavra de ordem é qualidade, um dos compromissos deste grupo será o de implantar um sistema de gestão da qualidade, ou SGQ. Em termos práticos isto significa priorizar a qualidade em todas as atividades desenvolvidas pela associação, através do levantamento e padronização de todos os seus procedimentos, reduzindo galhas, estabelecendo metas, aumentando sua eficiência, visando sempre a satisfação de seus associados, funcionários e parceiros.

Priorizamos também nossa comunicação externa, através da reestruturação do nosso site e implantação de um sistema de veiculação regular de informativos eletrônicos, objetivando atualização de todos sobre atividades aqui desenvolvidas.

Buscaremos com isto também atrair novos associados, facilitando o desenvolvimento profissional e a troca de experiências.

No que diz respeito a patrimônio e obras, a intenção é concluir as obras em andamento, mantendo a sede com total atendimento às normas técnicas e legais, em especial buscando a acessibilidade em todas as dependências. Isto significa que vamos lutar muito pela instalação de um elevador para acesso a este andar.

Atividades técnico-culturais continuarão sendo priorizadas e desenvolvidas a várias mãos, não só pela diretoria técnico-cultural, mas também pelas demais áreas, como portos, indústria e meio ambiente. Parcerias serão intensificadas, com o objetivo de trazer para dentro desta casa discussões conjuntas sobre temas técnicos que afetem a região.

Temos muito orgulho de lembrar que a questão da ligação seca entre Santos e Guarujá tomou outro rumo após um evento que discutiu o tema em nossa sede. Discussão esta, eminentemente técnica, que envolveu diversos segmentos da comunidade e acabou por demonstrar que outra alternativa deveria ser estudada naquele momento, que não uma ponte estaiada.

Estas e outras iniciativas visam a preparar a nossa associação e enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o momento nos apresenta.

No meu entendimento nossas grandes questões urbanas deixaram de ser individuais e se tornaram metropolitanas há muito tempo. O fato de todas as cidades da baixada contarem suas associações co-irmãs de engenheiros e arquitetos, não impede que discutamos coletivamente aspectos técnicos que dizem respeito à região.

Entendo que temos o privilégio de vivenciar um momento de grandes mudanças e inovação tecnológicas em nossa região, com as quais nossos profissionais podem ao mesmo tempo contribuir e se aperfeiçoar. Apenas para citar alguns:

- O Boom imobiliário que a região atravessa;
- O polo industrial de Cubatão, que depois de muitos anos de estagnação, dá mostras de revitalização com projetos de modernização de instalações existente e implantação de novos empreendimentos;
- O complexo portuário da região com diversos empreendimentos modernos e inovadores em fase de projeto ou implantação (hoje mesmo tivemos a inauguração oficial do terminal da BTP, um marco da tecnologia e da recuperação ambiental);
- A implantação do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos, uma modalidade de transporte inovadora;
- O projeto de implantação de teleféricos, inovando também no modal de acesso aos morros da cidade;
- A pouco explorada vocação da região para o transporte hidroviário de pessoas e cargas, aproveitando-se das inúmeras ligações marítimas e fluviais existentes;
- A necessidade urgente de inovação dos meios de mobilidade urbana e metropolitana de pessoas e cargas da região;
- A tecnologia inovadora a ser empregada no túnel Santos-Guarujá, inédita no país;
- A consolidação das atividades do pré-sal na região;
- A necessidade por novas ligações entre o planalto e o litoral;
- Do ponto de vista ambiental, área em que milito, vários assuntos demandam tecnologia e profissionais qualificados, como a necessidade urgente de garantir a balneabilidade de nossas praias, ou a recuperação de áreas degradadas.

Por tudo isto, entendo que atravessamos um momento único na região na demanda por profissionais da engenharia e da arquitetura, em todas as suas modalidades. Este momento tem que ser aproveitado para absorver e desenvolver nossos talentos.

No que depender desta diretoria que hoje toma posse na Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos, a prioridade será sempre a busca da valorização da entidade e seus profissionais.